

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



# ATA DA 2ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16.05.2013

**PRESIDENTE** 

JOSÉ DE FILIPPI JR

## COORDENADOR ADJUNTO DA COMISSÃO EXECUTIVA

ANTONIO CARLOS LIMA

#### SECRETARIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Inicio: 14h40min Término: 17h40min

#### LISTA DE PRESENÇA

## I – Conselheiros Presentes Representantes da Sociedade Civil:

RAIMUNDO CAITANO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE I ESTE

ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE JOSÉ DA GUIA PEREIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONILIA NUNES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

KEZIA ADRIANA ARAÚJO ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

EXPEDITO PEDRO DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CRISTINA HATSUE YOSHIKAWA LEITE ARAUJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

GILBERTO FRACHETTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS OLDIMAR SÉRGIO ALVES DOS SANTOS (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

#### Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ANTONIO CARLOS LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS DENISE GONÇALVES BORGES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANA LÚCIA FIRMINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS VALDEMIR CÉLIO RIBAS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

#### Representantes das Instituições Governamentais:

ERIK VON EYE (TITULAR) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

#### Representantes do Poder Público:

LUIZ GRECO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ CLAUDIO DOMINGOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### I – Justificativas de ausência:

JOSÉ DE FILIPPI JR. PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

FERNANDO ANTÔNIO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

FRANCISCO SANDRO SALAS ROLDAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUTE CABRAL BARBOSA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DELTINA CÂNDIDA DOS SANTOS FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MAURICIO SILVA LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS FÁBIO JULIO MOTA DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

APARECIDA BENEDITA FRANCISCO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

ENI MARIA DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

LILIAN MANZALLI - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

MARIA DE FATIMA DA SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÁBIO CARDOSO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS

ANTÔNIO CARLOS DA CRUZ JR (TITULAR) – REPRESENTENTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LUIS CARLOS DE ARAUJO LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LOURDES ESTEVÃO DE ARAUJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS TEREZA CRISTINA LARA DE MORAES DA CUNHA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNCÃO FIM

PATRICIA MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO DORACI MARIA AFONSO CASTRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

MARIA TEREZA DE ALMEIDA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA APARECIDA SANTA CLARA BERLITZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### II - Ausentes:

DENIS VEIGA JUNIOR (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

VANESSA CASTILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS ACÍLIA MARTINS DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS CÉLIA APARECIDA ASSUMPÇÃO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS ALINE MARY DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS ANDRÉIA PATRÍCIA BARCELOS DE SOUZA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS ANGELO D'AGOSTINI JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS DONATO JOSÉ MEDEIROS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

PEDRO CLÁUDIO BORTZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM RUBERVAL RAMOS CASTELLO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO ARLINDO LIBERATTI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO ADRIANO FORGUIEIRI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÁRIO SILVA MONTEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS CARLOS EDVAL BUCHALLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FÁBIO ROBERTO OLIVEIRA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PRIVADAS CARLOS MARCELO NEVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

GUILHERME ESTANISLAU DO AMARAL (TITULAR) - REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO MARCOS VELTRI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO SILVIA REGINA BERTOLINI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### III - Visitantes

RENATA AZEVEDO SILENE APARECIDA ARTEAGA VERA LÚCIA RIBEIRO MARIA HELENA LIMA DE FREITAS

## ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

HUDA FARAH SIQUEIRA CUNHA

**DIGITAÇÃO:** AMANDA SAMPAIO E SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Abre a reunião e solicita verificação de quorum.

O Secretário Geral do Conselho: Faz chamada nominal e constata a presença de 14 conselheiros. Portanto, ainda não há quorum. Em 15 minutos será feita a 2º chamada, ou seja, às 14h55.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Retorna os trabalhos para verificação de quorum.

O Secretário Geral do Conselho: Faz chamada nominal e consta presença de 17 conselheiros presentes. Há quorum.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita que Júlio leia a pauta de convocação.

O Secretário Geral do Conselho: Faz a leitura da pauta.

#### A- Ordem do Dia:

- 1 Hospital Sorocabana;
- 2- Resultado da discussão da comissão mediadora sobre a questão do "Assédio ao Trabalhador":
- 3– Moção de repúdio da Comissão de Saúde Mental à Política Intersetorial de Crack e Outras Drogas.

#### B - Deliberações

- 1 Indicação de um representante dos usuários para substituir a conselheira Lilian Ventura
   Manzalli, no Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal –
   CONDEFI;
- 2 Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Adventista de São Paulo;
- 3 Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da UNINOVE.
- 4 Indicação de um representante para compor o Conselho Gestor do H.S.P.M em substituição a conselheira Ana Lúcia Firmino;
- 5 Moção de repúdio contra o uso de mercúrio no setor saúde;
- 6 Aquisição de hardware e acessórios: aquisição de notebooks, netbooks, tablets ou ipads com internet banda larga móvel para uso em atividades internas e externas;

#### Item A – Ordem do Dia

#### 1 - Hospital Sorocabana

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Com questão de ordem solicita resposta sobre o transporte de conselheiros com dificuldades de locomoção.

- O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que o tema não se refere a reunião de hoje, mas que a Comissão Executiva irá acompanhar a cobrança feita. Também pactua com o Pleno que o teto da reunião será 18h00.
- O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Sobre o Hospital Sorocabano, informa que a Comissão de Políticas fez visita, discussão e relatório, que inclusive foi encaminhado ao Secretário. Solicita que o Pleno se posicione quanto aos próximos passos.
- A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Informa que o Governo Estadual em Decreto, retomou o controle do hospital e passou a administração ao HC e o Pataxó. Propõe o agendamento de reunião extraordinária, pauta única, com o Secretário Estadual, a Secretaria Municipal da Saúde, os representantes do Hospital, inclusive Superintendente do HC, para prestar esclarecimentos a este Conselho. A Comissão de Políticas ficou dois anos em campo trabalhando sobre o assunto, apresentou relatórios ao Pleno e tem que dar conta desse serviço.
- O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Coloca em votação a proposta da Kézia.
- O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Observa a mudança de conduta do Conselheiro em Convocar elementos do Governo Estadual para prestar contas de Unidades em nosso Município.

Aprovam-18 Não aprovam- 0 Abstenções-1 Total – 19 votos **Proposta aprovada.** 

A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Concorda com o encaminhamento, porém é contra a moção de repúdio. Primeiramente há de se ouvir as partes e saber qual a contrapartida do Estado. Citou também o Hospital Nossa Senhora da Penha como retaguarda do Hospital Beneficência Portuguesa.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Esclarece a proposta e reforça que a moção de repúdio seria feita pós explicação.

2 – Resultado da discussão da comissão mediadora sobre a questão do "Assédio ao Trabalhador"

O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Lê o relato:

Ata da reunião da Comissão mediadora do tema: Assédio ao Trabalhador

Data: 02/05/2013

Início: 11h57min. - Encerramento: 12h40min.

Presentes:
<u>Partes</u>
Antônio Carlos Lima
Gilberto Frachetta

#### Mediadores

Fábio Júlio Mota de Oliveira Oldimar Sérgio Alves dos Santos Selma Maria Silva dos Santos

#### Apoio

#### Júlio Cesar Caruzzo

Antônio Carlos - Abre a reunião informando que a comissão foi criada em virtude da matéria "Assédio ao Trabalhador" não ser fórum de discussão dentro do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. O trabalho da comissão visa chegar a um ponto final sobre o assunto dentro dessa reunião.

Gilberto - Foi feita acusação ao seu respeito e solicita esclarecimentos sobre a questão.

Antônio Carlos – Relata que ao longo do período em que a servidora Cecília Gomes da Silva Galdino assessorou a Comissão de Políticas de Saúde a mesma sentiu-se desconfortável com o tratamento dado a ela. Foi solicitado que houvesse a substituição da mesma para que não houvesse maiores problemas. Foi substituída pela Amanda, que relatou também desrespeito. Propõe que o assunto se encerre aqui, inclusive porque o Secretário Geral do Conselho, Sr. Júlio Cesar Caruzzo relata que a situação já está normalizada e que o próprio já está assessorando a Comissão.

**Selma** – Relembra da reunião onde o conselheiro Gilberto falou que para trabalhar na Secretaria do Conselho o funcionário deveria ter "perfil". Fala que a palavra perfil é muito utilizada dentro das Organizações Sociais. Prefere interpretar que houve um mal entendido e não Assédio ao Trabalhador. Acha que o que tem que haver é uma melhor relação entre todos, pois todos são cidadãos. Se mudar os funcionários do Conselho, será que os que virão tem conhecimento para substituí-los? Temos que esquecer o que passou e começar um novo momento.

Gilberto – No que se refere ao termo "perfil", no Pleno me referi somente ao assessoramento da Comissão de Políticas de Saúde, a qual deve ter esse perfil, e na qualidade de coordenador desta Comissão refleti a decisão de todos da Comissão. Relata que a Cecília em alguns momentos interferiu e questionou decisões da Comissão de Políticas de Saúde, inclusive quando a conselheira Kézia o substituiu como coordenadora. Cita que a servidora também debochou de sua pessoa. Após isso solicitou a troca da assessora. A questão que era administrativa acabou sendo chamada de assédio.

**Fábio** – Quer entender se há no regimento ou na legislação se o funcionário da Secretaria pode intervir ou não, na Comissão.

**Oldimar** – Todos aqui participam das Comissões. Acha que os funcionários podem intervir, sim, desde que positivamente. Acredita também que o que houve foi um desentendimento, um mal entendido. Todos estão esclarecidos, deve haver consenso agora e construir documento para ser levado à Comissão Executiva, para que não haja surpresas futuramente.

**Antônio Carlos -** Sugere que se faça documento (Ata), apresente-a na reunião da Comissão Executiva ainda hoje, 02/05 e que o Pleno seja informado que foi acordado no dia de hoje sobre o encerramento da questão.

**Gilberto** – Quer marcar reunião com as servidoras Amanda e Cecília, pois quer saber em que momento as desrespeitou.

**Oldimar** – Fala que não é necessário, pois a reunião está sendo aberta e que se algum dos citados se achasse no direito de manifestar opinião poderiam ter participado, o que não ocorreu.

**Selma** – A reunião foi feita dentro do espaço da Secretaria para que houvesse respaldo.

Por fim, o encaminhamento dado é que o assunto chega ao fim nesta data, com a elaboração de Ata da reunião, apresentação à Comissão Executiva e informe na 171ª Reunião Ordinária do Conselho.

#### Conclusão dos Mediadores

Conclui-se que não houve desrespeito entre as partes e nenhum tipo de assédio, e sim, apenas questões administrativas entre funcionários da Secretaria Geral e conselheiros da Comissão de Políticas de Saúde do Conselho Municipal de Saúde.

3 – Moção de repúdio da Comissão de Saúde Mental à Política Intersetorial de Crack e Outras Drogas.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que no dia 12/04 o Secretário fez reunião com várias Entidades da Saúde Mental e não consultou o Conselho Municipal de Saúde, nem a Comissão de Saúde Mental. Lê a minuta de moção proposta:

#### Moção de Repudio

A Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde, reunida no dia 03 de Maio de 2013, em sua reunião ordinária, aprovou a Moção de Repudio pela maneira de encaminhar a Política de álcool, Crack e outras drogas.

Repudio do lançamento da Política Intersetorial de Crack e Outras Drogas para o Município de São Paulo. E a realização da parceria e convenio com o Governo do Estado de São Paulo, sem a participação e discussão prévia com o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.

Assim solicitamos ao Secretário Municipal de Saúde :

- A) Inteiro Teor do Programa lançado pela Secretaria Municipal de Saúde da Política Intersetorial de Crack e outras drogas:
- B) Inteiro teor do Convênio e Parceria com o Governo do Estado de São Paulo, referente a política de álcool e outras drogas.
- C) Apresentação do mesmo na reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde

Atenciosamente

#### COMISSÃO DE SAUDE MENTAL

O Conselheiro Titular representante do Prestador Lucrativo: A Comissão não tem condições de avaliar aquilo que não nos foi apresentado. Não podemos avaliar uma proposta em que não temos conhecimento sobre o que inserido nela. Pode ser moção de repúdio ou pode ser ofício ao prefeito, pois o que importa é que o tema venha ao Conselho e à Comissão criada para esse fim.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Abre a discussão.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Pontua que o governo sabe da existência da Comissão de Saúde Mental, e à revelia do Conselho implantou projetos, propostas e política de Saúde Mental

unilateralmente. Não questionamos aqui a Política, mas sim os encaminhamentos, já que o Conselho Municipal e a Comissão foram deixados de lado.

- O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Reforça a posição da Kézia de criticar a forma de implantação e não de conteúdo, visto que não foi submetido ao Pleno. Cita também a reunião do Secretário com os Fóruns das Entidades, realizado na sala de reuniões do Conselho, porém sem o conhecimento do mesmo.
- O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Popular de Saúde Leste: Que o governo traga o documento para a Comissão de Saúde Mental.
- O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Concorda com a moção e entende que além da moção algum outro documento seja elaborado.
- O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Algumas coisas têm que passar por este Conselho e por suas Comissões. Esse tema álcool e drogas é sério e a sociedade não está preparada para trabalhar com esse tipo de coisa. Acha que só a moção não é o suficiente.
- A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Sugere que além da moção, seja elaborada outra forma de cobrança, para que esta forma não se repita.
- O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Sugere que seja elaborado ofício de cobrança com cópia de moção.
- A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Diz que a moção será amplamente divulgada, inclusive no site, mas quer saber se há uma outra forma mais contundente de apresentar a indignação. Deliberação, ofício, resolução, qual a forma? E solicitar também a retratação do Secretário pela omissão.
- A Servidora da Secretaria Geral do Conselho, Cecília: Informa que as moções seguem os mesmos trâmites que as resoluções e que após a aprovação deverão ser publicadas.
- O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Propõe que à moção seja acrescentado que a apresentação seja para aprovação do Pleno.
- O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Pergunta se a Comissão de Comunicação será responsável pela publicização no site, no link: moções.
- O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Confirma.
- O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Sintetiza a discussão resgatando que há proposta de encaminhamento de ofício também, além de complemento do texto da moção (aprovação do Pleno).

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Esclarece que a moção será divulgada amplamente e será solicitada a publicação em DOC.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Lê o texto final com as alterações propostas:

MOÇÃO DE REPÚDIO

O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 2ª Reunião Plenária Extraordinária realizada em 16/05/2013 repudia o lançamento da Política Intersetorial de Crack e Outras Drogas para o Município de São Paulo e a realização da parceria e convênio com o Governo do Estado de São Paulo, sem a participação e discussão prévia com o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.

Assim solicitamos ao Secretário Municipal de Saúde:

- A) Inteiro Teor do Programa lançado pela Secretaria Municipal de Saúde da Política Intersetorial de Crack e outras drogas:
- B) Inteiro teor do Convênio e Parceria com o Governo do Estado de São Paulo, referente a política de álcool e outras drogas.
- C) Apresentação do mesmo na reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde para aprovação do Pleno.

#### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SAUDE DE SÃO PAULO

A Servidora da Secretaria Geral do Conselho, Huda: Propõe encaminhamento da moção após aprovação de ofício ao Secretário, inserindo solicitação de retratação e publicação em DOC.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Coloca em votação

A favor – 19 Contra – 1 Abstenção – 0 Total de votos – 20 **Aprovada a moção.** 

- O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Sugere que sempre sejam convidados projetos e programas a serem apresentados no Pleno.
- O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa sobre o resultado da reunião com o Dr. Arthur Pinto Filho e Autarquia Hospitalar, sobre a contratação de médicos pediatras, onde haverá a 2ª rodada, no dia 20/05, às 14h, no Ministério Público.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Esclarece que todos os conselheiros foram convidados e como apenas alguns compareceram, é

pertinente que em continuidade, os conselheiros presentes na primeira, estejam também na segunda.

#### Item B - Deliberações

1 – Indicação de um representante dos usuários para substituir a conselheira Lilian Ventura Manzalli, no Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal – CONDEFI

Por aclamação foi indicada a conselheira Francisca Andrade Quinteros.

2 – Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Adventista de São Paulo

Por aclamação foi indicado o conselheiro Francisco Sandro Salas Roldan.

3 – Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da UNINOVE

Por aclamação foi indicada a conselheira Marcionília Nunes de Lima.

4 – Indicação de um representante para compor o Conselho Gestor do H.S.P.M. em substituição a conselheira Ana Lúcia Firmino

Por aclamação foi indicada a conselheira Neide Aparecida Sales Biscuola.

- 5- Moção de apoio ao banimento do uso de mercúrio no setor de saúde.
- O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Lê o texto proposto e solicita que seja dado o mesmo tratamento a esta Moção ao tratado com a Moção da Saúde Mental:

Referência: Moção de apoio ao banimento do mercúrio no Setor Saúde do BRASIL – CIST SP

O mercúrio é um metal altamente tóxico, persistente no meio ambiente, capaz de se disseminar globalmente por diversas vias de contaminação, sendo a proporção anual de emissões naturais e antropogênicas para a atmosfera uma questão crucial. A poluição dos ecossistemas terrestres por mercúrio advém em maior escala, da utilização industrial do metal e de seus compostos.

No Brasil, certos ecossistemas terrestres e aquáticos são altamente poluídos pelo mercúrio como resultado principal de seu uso no garimpo de ouro, com grave risco à população pela ingestão de peixes regionais. Na agricultura o uso indiscriminado de agrotóxicos contendo mercúrio provoca a contaminação do solo, rios e alimentos; em áreas urbanas assume importância a questão dos efluentes domésticos e industriais e do lodo de esgoto contaminados por mercúrio.

A exposição ocupacional ao mercúrio é antiga, com o advento da industrialização, a partir do final do século XIX passou a ter diversos usos e a fazer parte de vários processos produtivos e diversos produtos: metais, espelhos, pilhas, tintas e vernizes, cloro-soda, lâmpadas fluorescentes e de luz mista, material odontológico e instrumentos de precisão.

O mercúrio por ser um metal inodoro e volátil à temperatura ambiente pode ser absorvido pelo corpo humano, provocando alterações do sistema nervoso central - com sequelas neurológicas permanentes -, renal, digestivo, cardiovascular, respiratório, imunológico, além da possibilidade de atravessar as barreiras placentárias de gestantes comprometendo o desenvolvimento da criança.

No setor saúde há o emprego do mercúrio em diversos equipamentos e dispositivos médicos, principalmente em termômetros e esfigmomanômetros. Estes dispositivos frequentemente sofrem rupturas ou provocam emissões, contribuindo para aumentar a carga global no ambiente e expondo os trabalhadores da saúde aos seus efeitos agudos. Neste sentido a Organização Mundial de Saúde está liderando uma campanha pelo banimento do mercúrio nestes equipamentos e recomendando a sua substituição por alternativas tecnológicas disponíveis mais seguras, eficazes e econômicas.

No Comitê Intergovernamental de Negociação (INC), promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente — PNUMA, dezenas de países ao redor do mundo, inclusive o Brasil, discutem os problemas relacionados ao mercúrio, entre 10 e 15 milhões de pessoas enfrentam risco ambiental e à saúde pela exposição ao mercúrio. Em 19/01/2013, 140 países chegaram a um acordo global para redução dessas emissões e iniciar o seu banimento.

Considerando o exposto e pela promoção da saúde dos trabalhadores da saúde a CIST endossa a proibição de fabricação, comercialização, uso, armazenamento e reparo de instrumentos de medição, como esfigmomanômetros e termômetros contendo mercúrio, bem como a sua importação. Pelo banimento já na saúde – MERCÚRIO ZERO.

Ao Conselho Municipal de Saúde

A/C: do Pleno

São Paulo - SP

O Conselheiro Titular representante do Prestador Lucrativo: Propõe agregar ao texto propostas de inserir cobrança do processo de início de estudo para substituição gradativa dos equipamentos e instrumentos que atualmente utilizam o mercúrio, em forma de recomendação.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Propõe que o Erik e o Oldimar refaçam o texto com a proposta do Erik agregada.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Denuncia casos de contaminação por mercúrio em trabalhador.

A Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Propõe que além de aprovar a Moção, há necessidade de estudar a questão e a problemática detectado enfrentamento e atendimento de trabalhadores contaminados.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Lembra do Valdevino, conselheiro, trabalhador, que também foi contaminado e que é companheiro de luta contra o uso de mercúrio.

O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Lê texto alterado com a proposta do Erik:

São Paulo, 8 de março de 2013

## Referência: Moção de apoio ao banimento do mercúrio no Setor Saúde do BRASIL - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

O mercúrio é um metal altamente tóxico, persistente no meio ambiente, capaz de se disseminar globalmente por diversas vias de contaminação, sendo a proporção anual de emissões naturais e antropogênicas para a atmosfera uma questão crucial. A poluição dos ecossistemas terrestres por mercúrio advém em maior escala, da utilização industrial do metal e de seus compostos.

No Brasil, certos ecossistemas terrestres e aquáticos são altamente poluídos pelo mercúrio como resultado principal de seu uso no garimpo de ouro, com grave risco à população pela ingestão de peixes regionais. Na agricultura o uso indiscriminado de agrotóxicos contendo mercúrio provoca a contaminação do solo, rios e alimentos; em áreas urbanas assume importância a questão dos efluentes domésticos e industriais e do lodo de esgoto contaminados por mercúrio.

A exposição ocupacional ao mercúrio é antiga, com o advento da industrialização, a partir do final do século XIX passou a ter diversos usos e a fazer parte de vários processos produtivos e diversos produtos: metais, espelhos, pilhas, tintas e vernizes, cloro-soda, lâmpadas fluorescentes e de luz mista, material odontológico e instrumentos de precisão. O mercúrio por ser um metal inodoro e volátil à temperatura ambiente pode ser absorvido pelo corpo humano, provocando alterações do sistema nervoso central - com sequelas neurológicas permanentes -, renal, digestivo, cardiovascular, respiratório, imunológico, além da possibilidade de atravessar as barreiras placentárias de gestantes

No setor saúde há o emprego do mercúrio em diversos equipamentos e dispositivos médicos, principalmente em termômetros e esfigmomanômetros. Estes dispositivos frequentemente sofrem rupturas ou provocam emissões, contribuindo para aumentar a carga global no ambiente e expondo os trabalhadores da saúde aos seus efeitos agudos. Neste sentido a Organização Mundial de Saúde está liderando uma campanha pelo banimento do mercúrio nestes equipamentos e recomendando a sua substituição por alternativas tecnológicas disponíveis mais seguras, eficazes e econômicas.

comprometendo o desenvolvimento da criança.

No Comitê Intergovernamental de Negociação (INC), promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente — PNUMA, dezenas de países ao redor do mundo, inclusive o Brasil, discutem os problemas relacionados ao mercúrio, entre 10 e 15 milhões de pessoas enfrentam risco ambiental e à saúde pela exposição ao mercúrio. Em 19/01/2013, 140 países chegaram a um acordo global para redução dessas emissões e iniciar o seu banimento.

Considerando o exposto e pela promoção da saúde dos trabalhadores da saúde o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo endossa a proibição de fabricação,

comercialização, uso, armazenamento e reparo de instrumentos de medição, como seguir a orientação da O.M.S (Organização Mundial de Saúde), no sentido da substituição pela Secretaria Municipal da Saúde em todas suas unidades diretas e indiretas, do mercúrio por alternativas tecnológicas disponíveis para este meio.

#### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SAUDE DE SÃO PAULO

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Coloca em votação.

A favor - 19 Contra - 0 Abstenções – 0 Total – 19 votos **Aprovada a moção.** 

- 6 Aquisição de hardware e acessórios: aquisição de notebooks, netbooks, tablets ou ipads com internet banda larga móvel para uso em atividades internas e externas
- O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Como questão de ordem, solicita que nas Atas constem o teor "texto na íntegra" do assunto que foi votado.
- A Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Não se sente esclarecida, faz retomada do tema desde fevereiro e alerta que microfones sem fio, luz na sala de reuniões entre outras questões são mais importantes e urgentes.
- O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Esclarece o processo de entrada do tema na pauta.
- O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lembra de questões mais urgentes, como Consultoria Jurídica, etc. Este tema deve ir para debate e não para deliberações.
- O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Lembra que o tema surgiu no debate do Planejamento e informa que o assunto não passou pela Comissão de Comunicação. Sugere que passe pela Comissão e que é sim importante dar estrutura para trabalho dos Conselheiros e das Comissões.
- O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Lembra que a questão estrutural do ambiente de trabalho, já foi aprovada Portanto, há que se saber em que etapa do processo está esta reforma e aquisições.
- A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Sugere que o tema se mantenha na pauta. Pois há que se sair da idade da pedra.

- A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Retoma o processo e esclarece que a solicitação é para facilitar a vida e o trabalho dos Conselheiros.
- O Conselheiro Titular representante do Prestador Lucrativo: Propõe que a questão seja devolvida à Comissão responsável e que ela apresente a proposta de quantitativo e uso necessário a ser demonstrado ao governo e ao Pleno. Proposta mais amadurecida e detalhada com especificações. Retornar a proposta constante do item nº 06, para a Comissão de Orçamento e Finanças, para análise, discussão, encaminhamento e justificativa da necessidade de aquisição desses equipamentos, fundamentando essa necessidade de aquisição (onde e como serão usados) e posterior retorno ao Pleno. Complementando que a Comissão acompanhe as despesas já realizadas com a aquisição dos equipamentos e materiais necessários ao funcionamento do CMSSSP.
- O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Coloca em regime de votação

A favor - 19 Contra - 0 Abstenções – 0 Total – 19 votos

Aprovado o encaminhamento do tema à Comissão de Orçamento e Finanças.

- O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Solicita que na próxima reunião haja placas com o nome de cada conselheiro, para melhor identificação.
- O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Encerra a reunião às 17h40min.